



Instituto de Pesquisa em Geociências (GRI)

Integrando Ciência e Fé

NOTÍCIAS DO GRI

Número 4 – janeiro de 2006

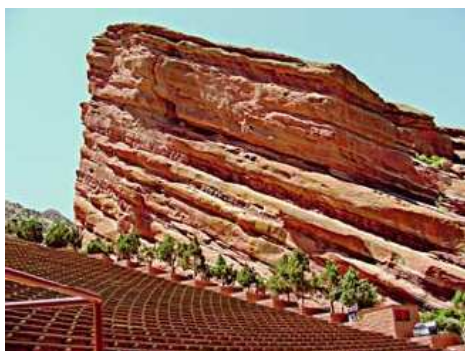
Tradução: Urias Echterhoff Takatohi e Marcia Oliveira de Paula

CONGRESSO DE CAMPO PARA ADMINISTRADORES DA IGREJA, AGOSTO DE 2006



Participantes em um Congresso de Campo anterior durante um lanche ao ar livre.

O Geoscience Research Institute está organizando um Congresso de Campo para Administradores da Igreja a ser realizado entre 20 e 31 de Agosto. A viagem terá início em Denver Colorado e será concluída na mesma localidade. Durante sua realização haverá várias palestras e um roteiro de viagens de ônibus. O grupo visitará vários pontos de interesse geológico no Colorado e Utah. Os interessados em participar devem escrever para colorado@grida.org.



Red Rock Amphitheater (Anfiteatro de Rocha Vermelha); a Oeste de Denver. As camadas inclinadas da Formação Fountain são areia e conglomerados depositados a partir da erosão das Montanhas Rochosas ancestral.

Entre as localidades a serem visitadas está a área do Hanging Lake, Glenwood Canyon (foto à direita). Uma discordância paralela

ocorre entre a Formação Manitou (abaixo) do período Ordoviciano e o Grupo Chafee (acima) do período Devoniano.

O período Siluriano, com supostos 25 milhões de anos de duração, não aparece entre as camadas mencionadas, embora não haja evidências aqui de grandes erosões na camada inferior. A ausência de erosão em hiatos representando longos períodos de tempo é um dos argumentos usados para apoiar uma cronologia curta para a Terra.



Área do Hanging Lake, Glenwood Canyon. Não há evidência dos supostos 25 milhões de anos do período Siluriano.

DESIGN INTELIGENTE NAS NOTÍCIAS

O julgamento recente envolvendo o ensino de Design Inteligente em escolas públicas na Pennsylvania é um fenômeno americano, mas poderá ter uma influência de longo alcance. Algumas das discussões levantadas pelo assunto estão representadas na série de resumos de artigos selecionados da seção de Notícias de nossa página de Internet em <http://www.grida.org/links/WHATS-NEW.htm>. Um comentário segue os resumos de artigos.

Marschall Berman. 2005. Intelligent Design: The new creationism threatens all of science and society. American Physical Society News, October 2005. <http://www.aps.org/aspnews/1005/100518.cfm>.

Resumo: Berman está alarmado com a prevalência de pensamento criacionista entre as pessoas nos Estados Unidos. Ele pensa que a crença na criação coloca duas ameaças principais à cultura dos Estados Unidos. A primeira ameaça é o conhecimento de ciência. O desconhecimento de ciência é tão sério que

está diminuindo nossa força competitiva em ciência e tecnologia.

A segunda ameaça percebida é à liberdade pessoal. Os proponentes do Design Inteligente têm planos que vão bem além da inclusão do criacionismo nas salas de aula. Eles pretendem mudar a forma como a ciência é feita e permear a sociedade com o pensamento teísta. Berman pensa que isto vai nos levar de volta à Era Escura da Idade Média, dominada pela igreja, anterior ao Iluminismo e talvez ameaçar a própria democracia popular.

Rush Holt (Democrata, New Jersey), membro do Congresso. 2005. Intelligent Design: It's not even wrong. <http://houseoflabor.tpmcafe.com/story/2005/9/8/183216/1039>

Resumo: O congressista Holt, que possui um doutorado em Física, opõe-se à inclusão do Design Inteligente nas aulas de ciência. De acordo com Holt, "Se uma questão não pode ser formulada de forma que a resposta seja testável pela busca de evidências físicas e por permitir que outras pessoas

repitam e reproduzam os testes feitos por outra pessoa, então não é científica.”

Holt crê que o Design Inteligente não pode ser testado, e não faz previsões. Ele cita o físico W. Pauli, que afirmou que tais teorias “nem são erradas.” São uma questão de fé, e estão além do âmbito da ciência.

Holt vai além: Design Inteligente é pensamento preguiçoso, enquanto a ciência trás ordem e equilíbrio às nossas vidas, e ajuda a criar o progresso. A falta de pensamento crítico enfraquece nossa competitividade global e o design inteligente ameaça tornar a situação ainda pior.

George Neumayr. 2005. *The origin of speciousness. The American Spectator*. Nov 18, 2005. http://www.spectator.org/dsp_article.asp?art_id=9045

Resumo: Os darwinistas sentem que possuem pouco apoio para uma visão materialista da origem da vida, de forma que têm recorrido à afirmação de que o Darwinismo é compatível com a religião para salvar seu poder. Esta afirmação vai na contramão do pensamento daqueles que conhecem melhor a teoria de Darwin tal como Edward O. Wilson.

Darwin rejeitou o cristianismo como uma “doutrina condenável,” e sua teoria da seleção natural exclui Deus como causa na natureza. Tentar combinar a teoria da evolução com a atividade de Deus, uma idéia conhecida como evolução teísta, é uma contradição lógica, tal como um “círculo quadrado.”

Aqueles que tentam incorporar o Darwinismo na fé cristã estão produzindo uma teologia de um Deus impotente e sem mente. Por exemplo, um erudito escreveu que “a aleatoriedade é um aspecto chave da mente de Deus.” Neumayr crê que tais idéias são um preço muito alto a se pagar para resgatar uma teoria que é ateuísta por natureza.

Douglas Kern. 2005. *Why intelligent design is going to win. Tech Central Station*. October 7, 2005. <http://www.techcentralstation.com/100705/C.html>

Resumo: Kern crê que o Design Inteligente (DI) irá substituir o Darwinismo como a explicação padrão para a origem do homem. Uma razão para isto é que o Design Inteligente tem uma maior flexibilidade teórica do que o Darwinismo. Qualquer evidência de design é fatal ao Darwinismo,

enquanto uma evidência de processo natural é facilmente incorporada pelo Design Inteligente. Os crentes no DI podem simplesmente perguntar quem planejou os processos da natureza.

Outra razão pela qual o DI irá vencer é que os Darwinistas estão agindo como perdedores. A reação deles é com frequência apenas difamação, com reações baseadas na emoção e não na razão, apresentadas com arrogância e desdém, sem abordar a essência do debate.

Fatores sociais, tais como o crescimento do pensamento conservador e o desenvolvimento da teoria da informação irá também favorecer o sucesso do Design Inteligente.

Não importa se é verdadeiro ou não, ao final, o Design Inteligente irá derrotar o Darwinismo.

L. James Gibson. Comentário: Devemos Esperar que o Design Inteligente Vença?

Parece plausível que o Design Inteligente (DI) possa mesmo se tornar dominante, com implicações para a educação pública, a atitude pública para com a ciência e a cultura ocidental em geral. Como devemos nos sentir a este respeito?

O DI irá destruir a ciência? Não. A ciência foi fundada por pessoas que criam no DI. Pode-se razoavelmente argumentar que a crença em Deus tornou a ciência possível. Não é razoável afirmar que a aceitação do Design Inteligente irá causar dano à ciência. A aceitação do DI ameaça as liberdades pessoais? Não. Os cristãos aceitam o DI e também a idéia de responsabilidade para com um Criador que fez todos os seres humanos iguais e livres. Este conceito forma a base para o reconhecimento dos direitos humanos universais.

A ameaça à ciência ou à liberdade vem, não do DI, mas daqueles que desejam restringir o pensamento para que concorde com seu próprio, seja de defensores do DI ou de ateus.

O MAIOR “DESLISAMENTO DE TERRA” DE TODOS

Beutner EC, Gerbi GP. 2005. *Catastrophic emplacement of the Heart Mountain block slide, Wyoming and Montana, USA. GSA Bulletin* 117(5/6):724-735.



Heart Mountain, vista da Highway 120, ao norte de Cody, Wyoming.

Resumo. Um grande bloco de sedimentos com mais de 1500km² soltou-se de seu local original próximo do canto nordeste do Yellowstone National Park e deslizou por 25 a 50 km para o sudeste. O bloco consistia de cerca de 500 m de sedimentos Paleozóicos, cobertos por rochas vulcânicas Terciárias. À medida que deslizava o bloco quebrou-se em vários pedaços que ficaram espalhados por uma área de 3500 km². O bloco mais bem conhecido é provavelmente Heart Mountain da foto acima.

A maior parte da superfície de deslizamento tem uma pequena inclinação de cerca de 2 graus. Os geólogos têm se perguntado sobre como o bloco pode deslizar toda esta distância. As evidências sugerem que uma explosão vulcânica causou a quebra de um grande bloco de rocha ao longo de uma grande falha oblíqua. À medida que o bloco se movia, o atrito com a camada inferior de carbonato produziu uma camada de dióxido de carbono supercrítica, que reduziu o atrito, possibilitando o rápido escorregamento do bloco, talvez com velocidades maiores do que 100km/h.

Eventualmente, o bloco encontrou uma subida e parou. Todo episódio pode ter durado apenas poucas dezenas de minutos.

Comentário. A gigantesca escala do deslizamento é um lembrete do poder escondido no interior da Terra e a história catastrófica de nosso planeta.

Notícias em Geociências é publicada eletronicamente pelo Geoscience Research Institute, 11060 Campus Street, Loma Linda, CA 92350, USA. Para assinar, escreva para newsletter@gridsa.org.

Números anteriores disponíveis na Web

Números anteriores de Notícias e Geociências podem ser encontrados em: <http://www.gridsa.org/resources.htm>